



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CONSELHO SUPERIOR

**RESOLUÇÃO Nº 010, DE 07 DE MAIO DE 2013**

Aprova, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do curso de Especialização em Aperfeiçoamento em Docência na Educação Profissional nos Níveis Básico e Técnico, ofertado na modalidade de educação a distância.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**, no uso da competência que lhe foi subdelegada mediante a Portaria MEC nº 404, de 23/04/2009 (Republicada DOU 07/05/2009) considerando o memorando nº 085/2013-PRPI

**R E S O L V E**

Aprovar, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do curso de Especialização em Aperfeiçoamento em Docência na Educação Profissional nos Níveis Básico e Técnico, ofertado na modalidade de educação a distância, em parceria com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) mediante a Coordenação-Geral de Projetos de Fortalecimento e Acompanhamento aos Sistemas Públicos de EPT.

Virgílio Augusto Sales Araripe  
**Presidente do Conselho Superior**

Atesto que a matéria desta Resolução foi referendada em Reunião do CONSUP, conforme o que consta da Ata de 16/05/2013.

---

Secretária dos Conselhos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CONSELHO SUPERIOR

**PROPOSTA DE PROJETO DE CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM  
DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS NÍVEIS  
BÁSICO E TÉCNICO**

Virgílio Augusto Sales Araripe, Reitor

Março, 2013



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CONSELHO SUPERIOR

- **DADOS GERAIS:**

**1. Proponente:**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE

CNPJ: 35005347/0001-01

Endereço: Av. 13 de Maio 2081, Fátima - 60040-531 Fortaleza - Ceará – Brasil -

Telefones/Fax: - Fax: (85) 3307 3711 - Fone Geral (85) 3307 3666

URL e E-Mail: [www.ifce.edu.br/](http://www.ifce.edu.br/) - [reitoria@ifce.edu.br](mailto:reitoria@ifce.edu.br)

**Denominação do Curso: Curso de Aperfeiçoamento em Docência em Educação Profissional nos Níveis Básico e Técnico.**

- **Número de vagas:** 500

- **Duração e Carga Horária:**

O Curso de Aperfeiçoamento em Docência em Educação Profissional nos Níveis Básico e Técnico terá ao todo 10 turmas com 50 alunos cada, em que cada uma terá duração de 14 meses e 530 horas, sendo 408h a distância e 122h presenciais. Caso o aluno faça a opção de obter o título de Especialização em Docência em Educação Profissional nos Níveis Básico e Técnico, deverá cursar as disciplinas do curso de aperfeiçoamento, que juntas somam 530 horas (408h a distância e 122h presenciais) e complementar essa carga-horária com a disciplina de Trabalho de conclusão de Curso-TCC, tendo ao todo 60 h para elaboração de TCC. Dessa forma, a carga-horária total para o Curso de Especialização em Docência em Educação Profissional nos Níveis Básico e Técnico é de 590h, sendo 456h a distância e 134h presenciais. Cabe ressaltar que todas as turmas deverão estar concluídas num período de 18 meses.

- **Público-alvo:**

Graduados em curso de nível superior nas diversas áreas do conhecimento que atuam na rede pública de ensino, lotados nos Centros Tecnológicos da Secretaria de Educação do Estado do Ceará e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, conforme critérios específicos de seleção.

- **Finalidades e objetivos do curso**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CONSELHO SUPERIOR

O Curso de Formação em Complementação Pedagógica – IFCE tem por finalidade a complementação pedagógica voltada para o docente bacharel que atua em escolas de Educação Profissional no Estado do Ceará. Devido à carga-horária comportar a possibilidade de conclusão do curso de especialização, o aluno poderá dar continuidade ao curso, por meio da elaboração de um artigo ou monografia, para a obtenção do título de Especialista em Docência para Educação Profissional Científica e Tecnológica nos Níveis Básico e Técnico.

O objetivo geral do curso visa formar docentes com visão abrangente para atuar em salas de aulas do ensino profissional, bem como contribuir com o ensino qualitativo nas escolas estaduais de ensino médio profissional do estado do Ceará.

Como objetivos específicos, o curso visa:

- Desenvolver formação teórico-prática em educação profissional para aprimorar a prática docente nesta modalidade de ensino.
- Desenvolver e consolidar concepções didático-pedagógicas ampliada de educação profissional, permitindo o aprofundamento de conhecimentos tecnopedagógicos e efetividade da prática docente mediante didática apropriada à EPT;
- Promover a formação dos educadores, instrumentalizando-os para uma análise crítica das modificações ocorridas no mundo do trabalho e suas repercussões na educação profissional;
- Desenvolver linhas de pesquisas relacionadas aos fundamentos e às práticas educativas no âmbito da educação profissional básica e técnica visando a busca de inovações pedagógicas, alternativas e soluções para problemas da EPT em todos os níveis;
- Apropriar os fundamentos teórico-conceituais e metodológicos da EPT;
- Desenvolver competências para participar em programas e projetos de EPT;
- Preparar o docente para atuar em diferentes segmentos da sua formação técnica-profissional, fornecendo-lhe as ferramentas didáticas-pedagógicas para atuação nas áreas de conhecimento em que mais se destacam.

• **JUSTIFICATIVA**

Nos últimos anos, a educação profissional se destaca na discussão e formulação de políticas públicas no País. No documento produzido pelo MEC, no ano de 2003, denominado “Políticas Públicas para a Educação Profissional (EPCT)”, a formação docente consta como uma das prioridades, constituindo-se um direito e uma condição para a expansão qualitativa e quantitativa do ensino técnico-profissional no Brasil.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CONSELHO SUPERIOR

Esta formação de docentes para as disciplinas científicas e tecnológicas do Ensino Médio e da Educação Profissional constitui um dos objetivos do IFCE, oferecendo a capacitação técnica e atualização pedagógica aos professores bacharéis das redes públicas de ensino estadual parceira do Programa Brasil Profissionalizado.

Reforça-se essa necessidade premente e urgente visto a execução dos projetos e programas instituídos pelo Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE no qual o MEC vem investindo maciçamente na educação básica, na educação profissional e na educação superior porque elas estão ligadas, direta ou indiretamente.

Dentre as diversas frentes, na educação profissional, a principal iniciativa do plano é a criação e expansão dos Institutos Federais, já realidade, destinados a funcionar como centros de excelência na formação de profissionais para as mais diversas áreas da economia e de professores para a escola pública.

Os Institutos estão sendo instalados em cidades de referência regional, de maneira a contribuir para o desenvolvimento das comunidades próximas atuando na qualificação e na formação profissional técnica e tecnológica e no combate ao problema da falta de professores em disciplinas como física, química, matemática e biologia.

Nesse aspecto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE (anterior CEFETCE) já conta com 23 unidades implantadas e mais de 19 mil alunos em cursos presenciais e semipresenciais, representando um avanço significativo no estado do Cear. Atualmente, a estrutura dos *campi* do IFCE está dividida em 12 *campi* convencionais e 11 unidades avançadas.

Dentre os programas do PDE para EPT destacam-se os Catálogos de Cursos Técnicos de Nível Médio e de cursos superiores de tecnologia, Pró-funcionário, Reforma do Sistema 5S, os Institutos Federais e expansão, Pro-jovem e saberes da Terra, ProEJA, Lei do Estágio, e-TEC, Pronatec e Brasil Profissionalizado.

A evolução do IFCE, aliada ao novo contexto regional, apontam para um posicionamento estratégico, sua transformação em Universidade Tecnológica. Este novo “status” institucional de Universidade Tecnológica representa a visão de futuro do IFCE e se constitui no elemento mobilizador da comunidade para o comprometimento com a continuidade de seu crescimento institucional necessário para acompanhar o perfil atual e futuro do desenvolvimento do Ceará.

Nesse contexto, o Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará (IFCE), através do Núcleo de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (NTEAD), vinculado à Diretoria de Educação a Distância, ligado à Pró-reitoria de Ensino tem atuado em formação profissional na coordenação dos projetos e programas de EAD, como o Pró-Funcionário, o Portal EPT Virtual, UAB, eTEC e Brasil Profissionalizado.

Como participante do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, o IFCE desenvolve dois cursos superiores a Distância: Licenciatura em Matemática e Tecnologia em Hotelaria. Dentre sua experiência em Educação a Distância, desenvolve cursos do Programa Nacional de Valorização dos Trabalhadores–Pró-funcionário em parceria com a Secretaria de Educação do Governo do Estado do Ceará e da Rede



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CONSELHO SUPERIOR

Escola Técnica Aberta do Brasil- E-TEC (SETEC/MEC) com cinco cursos técnicos de nível médio (Meio-ambiente, Segurança do Trabalho, Informática, Eletrotécnica e Edificações). Na pós-graduação *latu sensu*, ofertamos três cursos de Especialização em Educação de Jovens e Adultos com Ênfase na Diversidade; de Especialização em Produção de Material Didático com Ênfase na Diversidade e de Especialização em Turismo e Hospitalidade. Os dois primeiros pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) e o de Turismo e Hospitalidade pela Secretaria de Educação Profissional – SETEC/Programa Brasil Profissionalizado. Ainda em parcerias com essas secretarias oferecemos o curso de extensão em Mediadores de Leitura, pela SECADI e de Formação em Docência em Educação Profissional nos Níveis Básico e Técnico para professores da rede estadual de educação profissional do Estado do Ceará, pela SETEC. Assim como atua fortemente na pesquisa, inovação e desenvolvimento de ferramentas tecnológicas e pedagógicas para o uso nos cursos presenciais e a distância como produção de conteúdo, sistemas de gestão, sistema de avaliação, entre outras, gerando-se, além dos produtos que serão incorporados ao Portal do MEC, trabalhos acadêmicos como monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

O estado do Ceará, que possui convênios para a construção de 37 novas escolas padrão MEC/FNDE com o Programa Brasil Profissionalizado, expande vagas de EPCT exponencialmente. Isto leva a Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) a contratar diversos professores bacharéis que, apesar de terem conhecimento técnico, não possuem familiaridade pedagógica para a sua transmissão. Segundo a diretora de EPCT do Ceará Andréa Rocha, a previsão é de 1.600 professores bacharéis atuando em sala de aula até o final de 2014.

Em consequência, o Programa Brasil Profissionalizado - criado em 2007 para implementar e/ou fomentar a EPCT nos estados, entre outros objetivos – tem realizado parcerias com os Institutos Federais para realizar cursos de especializações nas áreas dos Eixos Tecnológicos contemplados no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação a fim de minimizar este hiato pedagógico entre professor e aluno - inclusive executa, com este Instituto, o curso de Especialização em Hospitalidade e Turismo para 90 professores bacharéis.

O projeto, ora proposto, de Curso de Aperfeiçoamento em Docência em Educação Profissional nos níveis Básico e Técnico, constitui numa primeira etapa a oportunidade para a formação e qualificação de 480 professores dos centros tecnológicos de diferentes municípios do Ceará e 20 professores do IFCE.

A educação presencial nas suas diferentes modalidades e níveis constitui a fórmula pedagógica universal no campo da educação e formação em geral. Entretanto, essa realidade é impelida a mudar substancialmente com a apropriação das tecnologias da informação e da comunicação, notadamente no mundo da formação superior, profissional e tecnológica. Com isto, pode-se facilitar e/ou agilizar o acesso ao conhecimento, ampliar a oferta de vagas no ensino, personalizar e/ou expandir a formação do educando, bem como economizar tempo, deslocamento e infraestrutura



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CONSELHO SUPERIOR

física entre outros fatores que tornaram a Educação a Distância-EAD um sistema qualitativo e eficiente de provimento de formação, aprendizagem e colaboração.

O IFCE tendo como referência a Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9394/96) que enuncia em seu Artigo 80 a inclusão da EAD, regulamentada pelo Decreto n.º 5.622, publicado no D.O.U.de 20/12/05, se propõe a oferecer curso de Aperfeiçoamento em Docência em Educação Profissional nos níveis Básico e Técnico visando atender a uma demanda reprimida de professores bacharéis que atuam na rede estadual de ensino da educação profissional e tecnológica do estado do Ceará e que possuem atividades técnicas, além das atividades docentes, tendo que conciliar os trabalhos, estudos, família e afetividade em geral.

Desta feita o IFCE, apto a expandir o acesso à formação e interiorizar, pela via da modalidade de Educação a Distância, levando formação necessária àqueles indivíduos e profissionais que estão distantes dos grandes centros de ensino e/ou que enfrentam limitações no ensino presencial. Tal modalidade deve assegurar a concepção, produção, difusão, gestão e avaliação dos projetos e programas de EAD sob a responsabilidade de uma equipe multidisciplinar representativa das diferentes Áreas do Conhecimento provenientes dos diversos Setores/Departamentos e Cursos da Instituição que constitui o Núcleo de Tecnologia Educacionais e Educação a Distância.

Dada a especificidade do curso e seu modelo pedagógico, pretende-se utilizar diferentes mídias combinadas: internet, impresso, videoconferência, webconferência, CD Rom, telefone e fax, visando alcançar o ponto de equilíbrio entre o conteúdo e a atividade experimental; e entre o indivíduo e a aprendizagem colaborativa de forma diminuir a distância espaço-temporal e aumentar a presença no curso.

O IFCE, amparado pela legislação, reconhece a importância estratégica do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação-TIC como apoio e enriquecimento do ensino presencial e da modalidade a distância para expansão do ensino, ampliação do acesso e sua democratização. Para tanto, vêm envidando esforços a fim de assumir o desafio e consolidar-se como centro de excelência em EAD com o objetivo de levar a educação onde for necessário.

- **PROJETO PEDAGÓGICO**

**1) Organização Curricular**

O plano do Curso de Aperfeiçoamento em Docência em Educação Profissional nos Níveis Básico e Técnico, é composto por 3 módulos contendo disciplinas obrigatórias perfazendo 530 horas, sendo 408h a distância e 122h presenciais conforme carga horária indicada no Quadro 1.

EIXO

UNIDADE

H/A (AP)

H/A

H/A Total



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CONSELHO SUPERIOR

TEMÁTICO		(AO)	
I-BASES FILOSOFICAS E POLITICAS EDUCACIONAIS	AMBIENTAÇÃO EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS À EPCT.	08	22 30
	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: HISTÓRIA E LEGISLAÇÃO	08	22 30
	EDUCAÇÃO, TRABALHO E CIDADANIA.	08	22 30
	POLÍTICAS E PROGRAMAS DA EP NOS NÍVEIS BÁSICO E TÉCNICO.	08	22 30
	TEORIAS DA APRENDIZAGENS DA JUVENTUDE E DA IDADE ADULTA.	08	22 30
	Carga Horária do Módulo	40	110 150
II- PRÁTICAS INTEGRADAS DE ENSINO	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESCOLAR	08	32 40
	EDUCAÇÃO INCLUSIVA	08	22 30
	CURRÍCULO DA EP NOS NÍVEIS BÁSICO E TÉCNICO.	08	22 30
	DIDÁTICAS E METODOLOGIA DO ENSINO MÉDIO E ED. PROFISSIONAL	12	48 60
	TRABALHO PEDAGÓGICO POR PROJETOS INTERDISCIPLINARES DE ENSINO	08	22 30
	Carga Horária do Módulo	44	146 190
III- ORGANIZAÇÃ O DO TRABALHO PEDAGÓGICO	PRÁTICA DE ENSINO	30	120 150
	METODOLOGIA CIENTÍFICA	8	32 40
	Carga Horária do Módulo	38	152 190
Carga Horária Geral - Curso de Aperfeiçoamento			530

Quadro 1- Organização do curso de Aperfeiçoamento em Docência em Educação Profissional nos Níveis Básico e Técnico





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**  
**CONSELHO SUPERIOR**

Caso o aluno deseje obter o título de especialista em Docência em Educação Profissional nos Níveis Básico e Técnico, deverá cursar o quarto módulo que corresponderá ao Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, perfazendo 590 horas, sendo 408h a distância, 122h presenciais e 60 h de elaboração de TCC, conforme carga-horária apresentada no Quadro 2:

IV-TCC	MONOGRAFIA	12	48	60
	Carga Horária do Módulo	12	48	60
Carga Horária Geral – Curso de Especialização			590	

Quadro 2- Carga-horária complementar necessária para obter o título de especialista em Docência em Educação Profissional nos Níveis Básico e Técnico

As aulas presenciais ocorrerão em auditórios de hotel devidamente estruturados com a presença coordenadores, de professores formadores, tutor e técnicos envolvidos no processo. A equipe docente ministrará as aulas e acompanhará as atividades didáticas previstas nos planos de ensino. Para as aulas a distância, a mediação será feita por plataforma web, preferencialmente o Moodle e material impresso de apoio conforme detalhado no item 3.

No modelo de EAD existem duas fases do trabalho docente: do professor conteudista, que prepara o conteúdo, as atividades didáticas e avaliações e do professor formador que faz a gestão do ensino juntamente com os tutores que o auxiliarão diretamente. Esses papéis serão realizados por um corpo docente composto por professores-pesquisadores, na sua totalidade mestres e doutores, atuando nas suas respectivas áreas do conhecimento. Serão estes mesmos docentes (conteudistas e/ou formadores) que orientarão os alunos nos seus trabalhos de conclusão de curso (TCC), os quais constituirão um importante material a ser indexado no acervo bibliográfico do IFCE, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC-MEC) e Secretarias do Governo do Estado do Ceará.

## 2) Conteúdo Programático

CD	DISCIPLINAS	CH
<b>Módulo I- BASES FILOSÓFICAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS</b>		
01	<b>Ambientação em Educação a Distância e Tecnologias Digitais Aplicadas à EPCT</b>	<b>30</b>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CONSELHO SUPERIOR

	Significado e papel da educação a distância (EAD) na sociedade. Pressupostos pedagógicos e políticos que fundamentam a EAD. Inclusão digital. Telemática e educação a distância. Critérios e possibilidades de inclusão de instrumentos de mediação em projetos de EAD na educação profissional; Relação entre educação profissional e tecnologias digitais.	
<b>02</b>	<b>EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: HISTÓRIA E LEGISLAÇÃO</b>	<b>30</b>
	Evolução e o Papel da Educação Profissional no Mundo. Trabalho, profissão e escolarização. Educação e Trabalho no Brasil Colônia, no Império e na 1ª República. A Educação Profissional no Estado Novo, e de 1945 a 1990. A Reforma do Ensino Médio e Profissional dos anos 90. Panorama atual da educação Profissional. Educação Profissional nas Organizações não Governamentais. Legislação da Educação Profissional.	
<b>03</b>	<b>Educação, Trabalho e Cidadania</b>	
	Mundo do trabalho e da educação, no contexto sócio-econômico contemporâneo; Saberes escolares e a experiência dos sujeitos em espaços diversos de sua existência, em especial, do trabalho, bem como a ligação entre trabalho, ciência e cultura; Elementos intervenientes no processo de transição entre a escola e o trabalho; Perfil do Profissional egresso do ensino tecnológico.	<b>30</b>
<b>04</b>	<b>Políticas e Programas da EP nos Níveis Básico e Técnico</b>	<b>30</b>
	A educação profissional no cenário Brasileiro; A especificidade da educação profissional como política da educação e do trabalho; PDE; Programas e Projetos da educação Profissional; Leis, decretos e pareceres federais que regulamentam a EP; Catálogo Nacional dos cursos técnicos.	
<b>05</b>	<b>Teorias da Aprendizagem da Juventude e da Idade Adulta</b>	<b>30</b>
	O desenvolvimento humano: a adolescência e a idade adulta; Desenvolvimento, educação e aprendizagem; As teorias da aprendizagem na educação profissional; O processo ensino-aprendizagem e a relação pedagógica na educação profissional.	
<b>Módulo II- PRÁTICAS INTEGRADAS DE ENSINO</b>		
<b>01</b>	<b>Projeto Político Pedagógico e Processo de Planejamento</b>	<b>40</b>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CONSELHO SUPERIOR

	<b>Escolar</b>	
	Projeto Político Pedagógico na educação profissional; Elaboração de diagnósticos e projetos na educação profissional; As práticas do planejamento participativo e do planejamento educacional na EP; Etapas de um plano.	
<b>02</b>	<b>Educação Inclusiva</b>	<b>30</b>
	O acesso ao conhecimento e aos ambientes sociais e escolares de alunos com deficiência e altas habilidades, diante da responsabilidade de se garantir o direito à Educação, como prescrição constitucional, na educação profissional; Estudos relacionados às pessoas com deficiência, inclusão na rede profissional de ensino, na sociedade em geral e no mundo virtual; A identidade do educador e do educando na Educação Inclusiva; Saberes e fazeres da e na prática da educação inclusiva; Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audio-visuais; Noções de variação; Braile.	
<b>03</b>	<b>Currículo na EP nos Níveis Básico e Técnico</b>	<b>30</b>
	Currículo e sociedade; Currículo Escolar e Educacional no Brasil; Princípios norteadores do currículo; Diretrizes curriculares da Educação Profissional e Técnica; Eixos tecnológicos; Matrizes curriculares para cursos de formação inicial e continuada e técnico. Avaliação na EP.	
<b>04</b>	<b>Didáticas e Metodologias do Ensino Médio e da Educação Profissional</b>	<b>60</b>
	A história da didática; A didática e suas dimensões político-social e as implicações no processo de ensino e aprendizagem; Tendências pedagógicas e a didática; A formação do professor; Saberes docentes; A organização do trabalho docente; Relação professor e aluno; O ensino da Educação Profissional. Prática de microensino; engenharia didática: como organizar a metodologia e pensar o planejamento; Planejamento de ensino, características, funções. Metodologia do ensino nas disciplinas científicas e tecnológicas; Competências do professor para ensinar. A avaliação da aprendizagem na EPT. Avaliação ante os objetivos, conteúdos e métodos.	
<b>05</b>	<b>Trabalho Pedagógico por Projetos Interdisciplinares de Ensino</b>	<b>30</b>
	Estudo teórico e prático das diferentes possibilidades e	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CONSELHO SUPERIOR

	situações de participação em projetos interdisciplinares na educação profissional; Projeto Pedagógico e Práticas Interdisciplinares na educação profissional; Pedagogia de Projetos; PIL.	
<b>Módulo III- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO</b>		
	<b>Prática de Ensino</b>	<b>150</b>
	O estudo dos materiais didáticos e dos Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Profissional. A observação e a prática docente no Ensino profissional. A concepção do processo educacional, enfocando a formação humana do professor como ferramenta da consolidação da prática docente. O processo de ensino e suas relações. Atividades interdisciplinares. Práticas significativas e contextualizadas. Associação entre teoria e prática. Discussão sobre a importância da pesquisa para o educador tanto no sentido da produção de conhecimento novo como no sentido de favorecer uma intervenção adequada na realidade. Trabalha-se com a leitura e a escrita como suportes fundamentais da construção da prática educativa, utilizando-se, para tanto, os materiais construídos pelos alunos. Orientações para elaboração do artigo da conclusão de curso.	
	<b>Metodologia Científica</b>	<b>40</b>
	Diretrizes metodológicas para a leitura, compreensão e documentação de textos e elaboração de trabalhos científicos; Processos e técnicas de elaboração do trabalho de conclusão de curso; fichamento; resumo; artigo científico; projeto e relatório de pesquisa – etapas; trabalho acadêmico.	
<b>MÓDULO IV- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>		
	<b>Monografia</b>	<b>60</b>
	A concepção do processo educacional, enfocando a formação humana do professor como ferramenta da consolidação da prática docente. O processo de ensino e suas relações. Atividades interdisciplinares. Práticas significativas e contextualizadas. Associação entre teoria e prática. Discussão sobre a importância da pesquisa para o educador tanto no sentido da produção de conhecimento novo como no sentido de favorecer uma intervenção adequada na realidade. Trabalho da leitura e escrita como suportes fundamentais da construção da prática	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CONSELHO SUPERIOR

	educativa, utilizando-se, para tanto, dos materiais construídos pelos alunos. Orientações para elaboração da monografia de conclusão de curso.	
	<b>Total</b>	<b>590</b>

### **Prática de Ensino**

A Prática de Ensino é uma disciplina, na qual o aluno deve se matricular no penúltimo módulo do curso. Ele deverá cumprir uma carga de 150 horas, dentre as quais, 50 horas serão destinadas à observação e 100 horas, à regência. Um professor formador e sua equipe de tutoria farão o acompanhamento de estágio do aluno.

A inclusão do especializando no contexto profissional oferece oportunidade de observação e pesquisa dos espaços da ação docente no sistema de ensino local e, também, do ambiente educativo das instituições em que será realizado o estágio, permitindo a ele realizar um primeiro estudo de caracterização do seu contexto de trabalho: escola, salas de aula etc., o qual poderá servir de base interdisciplinar para a elaboração de seu trabalho final de curso.

Ao final da prática de ensino, o aluno desenvolverá um relatório, que é submetido à equipe de acompanhamento de estágio para avaliação. A instituição também preenche formulários de avaliação sobre o desempenho do estagiário.

### **Contribuições da Prática de Ensino para a Formação do Professor**

Tendo em vista contribuir para a formação do educador reflexivo, como profissional que pensa a sua prática, explicitando e reformulando continuamente os seus pressupostos epistemológicos curriculares e disciplinares e, ainda, que aprimorando a sua auto-imagem profissional é que elaborou-se este projeto, priorizando o desenvolvimento das seguintes competências nos alunos estagiários:

- a) Reconhecer-se como indivíduo e como membro de uma sociedade em crise e buscando transformações;
- b) Desenvolver a **COMPETÊNCIA** profissional (humana, técnica e política) necessária a desempenho responsável em seu campo de atuação;
- c) Agir com **COERÊNCIA** de atitudes e comportamentos; entre princípios e ações; teoria e prática, conduta indispensável a um ajustamento próprio como pessoa e a uma prática educativa eficiente;
- d) Ter **COMPROMISSO** com a transformação da escola, da educação e da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CONSELHO SUPERIOR

sociedade, no sentido de construir um mundo onde haja justiça social e a igualdade para todas as classes.

O desenvolvimento das competências citadas requer um comportamento de observação, reflexão crítica e reorganização das ações dos estagiários o que contribuirá para colocá-los próximos à postura de um investigador preocupado em aproveitar as atividades comuns da instituição de ensino para delas extrair respostas que reorientem sua prática pedagógica.

### **Acompanhamento da Prática de Ensino**

Na Prática de Ensino, os especializandos terão a oportunidade de acompanhar e vivenciar situações concretas que mobilizem constantemente a articulação entre conhecimentos pedagógicos, teóricos e práticos.

Serão dadas orientações aos alunos-estagiários pelos professores que acompanham o a Prática de Ensino, como as discussões, a elaboração de instrumentais, os filmes projetados, as narrativas orais e etc.

Esse contato com a prática profissional não depende apenas da observação direta: a prática contextualizada pode “vir” até a escola de formação por meio das tecnologias de informação – como computador e vídeo -, de narrativas orais e escritas de professores, de produções dos alunos, de situações simuladas e estudos de caso.

O referido acompanhamento do estágio observará os seguintes procedimentos:

- i. O cumprimento do Cronograma das Atividades da Prática de Ensino será discutido em sala de aula com os especializandos.
- ii. O acompanhamento dos Planos e Projetos de Ensino dos especializandos realizados durante o estágio.

### **Orientações sobre as Atividades que devem ser Realizadas pelo(a) Estagiário(a) na Instituição Conveniada**

- a) Na primeira visita, o(a) estagiário(a) entrega à Direção da escola o ofício de encaminhamento do seu estágio.
- b) O(a) estagiário(a) deve conhecer o Plano de Disciplina do(a) professor(a) da turma, bem como a bibliografia utilizada no referido Plano.
- c) As atividades diárias devem ser registradas em ficha própria com visto do(a) professor(a) da turma onde está realizando o estágio.
- d) A presença do(a) estagiário(a) na sala de aula só deve ocorrer com autorização do professor tutor da turma. Trata-se de um trabalho cooperativo estagiário(a) x professor(a) e não deve gerar prejuízo à aprendizagem do aluno.
- e) O(a) estagiário(a) é avaliado(a) durante o desenvolvimento de suas atividades, tanto pelos professores(as) de Estágio como pelos professores(as) da escola conveniada, além da auto-avaliação do estagiário, atendendo os seguintes critérios: Interesse,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CONSELHO SUPERIOR

participação, organização, criatividade, iniciativa, pontualidade, responsabilidade, aspectos didático-pedagógicos, interação teoria- prática.

### **Outros Critérios de Análise de Avaliação do Estágio**

Além dos critérios de avaliação acima citados o aluno estagiário deverá apresentar, durante o período do estágio, os seguintes critérios de exigência do estágio:

- a) Roteiros de trabalho docente, cujas propostas apresentadas devem ser executadas de acordo com a realidade de cada instituição;
- b) Diário de Campo, roteiro de observação para as atividades de estágios que conterá os registros que servirão como subsídio do Relatório Final;
- c) Ficha de Registro das Atividades Diárias e controle de frequência;
- d) Plano de Ação/Aula: Planejar atividade a ser realizada na instituição conveniada e anexar no Relatório Final de cada Semestre;
- e) O Relatório Final deve seguir a orientação de um trabalho científico e poderá servir de subsídio para a elaboração do trabalho de final de curso.

### **Política para Aplicação da Prática de Ensino**

Realizar convênios com as instituições públicas estaduais ofertantes de cursos de educação profissional, visando práticas de ensino, estágios e outras atividades extracurriculares de forma a integrar efetivamente o profissional no mercado de trabalho.

### **Trabalho de Conclusão de Curso**

Para conclusão do curso o aluno deve elaborar e apresentar um trabalho final de curso (TCC), através da construção de um documento de uma experiência assimilada, pesquisada, questionada, elaborada, analisada e refletida como uma proposta que possa servir de instrumento para futuras pesquisas na área.

O objeto deste trabalho poderá ser uma monografia, ou um artigo, dentro das normas técnicas de elaboração, devendo ser rigorosamente planejada e organizada através de um pré-projeto, que será orientado e avaliado por uma banca examinadora.

### **3) O formato do curso a distância e seu modelo de gestão**

A despeito das diversas nomenclaturas e modelos de Educação a Distância, o termo EAD é utilizado no Brasil genericamente para englobar a *“modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos”*





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CONSELHO SUPERIOR

(DECRETO Nº 5.622, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2005 que Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996).

O Curso de Docência em Educação Profissional nos Níveis Básico e Técnico, ofertado pelo Instituto Federal do Ceará terá sua preparação, desenvolvimento, elaboração de conteúdo, produção de material didático, acompanhamento das disciplinas, tutoria a distância, realização e controle das avaliações, emissão de diplomas e certificados e demais operacionalizações centralizadas na Diretoria de Educação a Distância da Pró-Reitoria de Ensino, interfaciada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Extensão do Instituto e, sua operacionalização será realizada pela equipe multidisciplinar do Núcleo de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância – NTEAD sob coordenação designada pela Direção Geral.

Assim sendo, o NTEAD do IFCE proporcionará o apoio e estrutura tecnopedagógica adequada para facilitar a circulação dinâmica do material didático, as interações instituição-professor-tutor-aluno-conteúdo, as avaliações, a capacitação dos atores envolvidos nas práticas e metodologias de EAD (professores, coordenadores, tutores, estudantes), ou seja, todo o apoio tecnopedagógico exigido nas práticas de EAD para assegurar a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Com vistas a maximizar as potencialidades pedagógicas das diversas mídias e com isso também atender as diversas necessidades e múltiplos perfis que são característicos do estudante que aprende remotamente, notadamente da rede pública de ensino, possibilitando-lhe um retorno efetivo às suas dúvidas e anseios, bem como propiciando o diálogo necessário no processo de análise e produção do conhecimento na integralidade dos módulos, tendo como ambiente de curso predominante o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizando a plataforma Moodle e material impresso.

Para isso será necessário que todo o processo de organização da aprendizagem seja pautado numa visão sistêmica que considere formação/capacitação continuada dos atores envolvidos (professores formadores, professores conteudistas, tutores presenciais e a distância, equipe técnica e pedagógica) para a elaboração do material didático apoiados na perspectiva multidisciplinar do processo de produção, dos meios e dos materiais utilizados. Bem como, o sistema de assistência ao aluno por meio da tutoria, a avaliação contínua para que o aluno tenha efetivamente controle sobre seus percursos de formação e tenha o sentimento de pertença no processo.

Explicita-se, a seguir, como o IFCE organiza o curso quanto à interação com o estudante, a tutoria e os materiais didáticos:

### **A interação com o estudante**

Um sistema de ensino à distância, para um funcionamento eficaz, deve ser adaptado ao aluno, da melhor forma, objetivando motivar e satisfazer as necessidades do estudante, tanto em termos de conteúdo quanto de estilos de aprendizagem.

A interação e interatividade são os aspectos mais importantes para garantir a qualidade e eficácia do processo formativo a distância e manter o estudante participante





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CONSELHO SUPERIOR

ativo no processo, além de permitir ao professor e/ou tutor identificar e atender as necessidades individuais dos estudantes, ao mesmo tempo em que se possibilita um fórum de sugestões para o aprimoramento do curso.

Belloni (2001) alerta que a interatividade com o aluno remete também a uma questão política, como se pode observar na citação a seguir:

a integração das tecnologias de informação e comunicação aos processos educacionais é antes de mais nada, uma questão política: os processos de socialização dependem das escolhas políticas da sociedade [...] a integração das inovações tecnológicas vai depender então da concepção de educação das novas gerações que fundamenta as ações políticas do setor. (p.54-55)

Tal afirmação nos leva a refletir sobre a importância do processo educacional que vai desencadear a partir da integração dos novos meios, como é o caso deste curso. Desta forma, o desenvolvimento metodológico deverá ultrapassar a mera inserção das técnicas e a partir delas promover um verdadeiro processo de emancipação. Assim, deve-se considerar as estratégias para a interação e o *feedback* para o estudante, tais como:

1. a integração de vários meios de interação: telefone, fax, computador para acesso a ferramentas de comunicação como correio eletrônico, fóruns, chats, 17tranquilidade17ia e Ambiente Virtual de Aprendizagem, para contato individual e tutoria mesclado com encontros presenciais e virtuais;
2. comentários detalhados sobre as tarefas por escrito, indicando fontes adicionais para informação suplementar. Devolver as tarefas sem demora, por meio do correio eletrônico ou Ambiente Virtual;
3. o estabelecimento de horas de atendimento aos estudantes;
4. ao iniciar o curso, solicitar que os alunos estabeleçam contato com o professor e interajam entre si através de correio eletrônico, telefone ou outro meio, para que se sintam à vontade com o processo;
5. manter e partilhar fontes de pesquisa nas áreas curriculares do curso como revistas eletrônicas e links pode ser bastante eficaz neste sentido;
6. a garantia da participação de todos os estudantes nos encontros; e
7. o uso de um “facilitador” em cada grupo para estimular a interação dos alunos que se mostrarem hesitantes em fazer perguntas ou participar. O facilitador pode agir como sendo os “olhos e ouvidos” do professor nas unidades remotas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CONSELHO SUPERIOR

### **O Papel da Tutoria**

A interação com o estudante é feita pelo tutor designado sob a supervisão do professor formador. Tanto na interação presencial quanto à distância o papel do tutor é fundamental posto que a tutoria é elemento essencial no processo de aprendizagem à distância e agente direto de interação entre professor e conteúdo.

As principais funções da tutoria objetivam apoiar a aprendizagem a distância visando a formação do saber, do saber-fazer e do saber-ser.

O tutor é a pessoa diretamente ligada ao estudante durante o curso por intermédio das mídias utilizadas: entrar em contato por e-mail, telefone, encontros presenciais e outras formas a serem combinadas no início das atividades e previstas no cronograma.

As funções básicas do tutor são:

- Orientar e estimular os estudantes no processo de ensino/aprendizagem.
- Estar em contato constante com os estudantes enviando notícias do curso, lembretes, convites a uma participação mais ativa, inclusive “cobrando” atividades não cumpridas nos prazos estipulados.
- Indicar materiais e leituras complementares.
- Promover a adesão de alunos periféricos por meio de estratégias personalizadas.
- Atender dúvidas metodológicas e de conteúdo em conjunto com o professor formador e/ou responsável por sua produção.
- Avaliar as atividades realizadas a distância.

Os tutores serão escolhidos por processo seletivo e deverão ter o seguinte perfil: ser graduado ou pós-graduado, ter domínio técnico-científico nas áreas temáticas onde será alocado, domínio de informática, disponibilidade de tempo para a função incluindo possíveis deslocamentos para os encontros presenciais, possuir habilidade de comunicação, conhecer as ferramentas informáticas, participar do curso de capacitação.

### **Os Materiais didáticos e o ambiental virtual de aprendizagem**

Os materiais didáticos do curso de Aperfeiçoamento em Docência em Educação Profissional nos Níveis Básico e Técnico serão utilizados para mediação do processo ensino-aprendizagem e será produzido pelos professores conteudistas que fazem parte de cada disciplina. Será utilizado material em formato específico para a Internet, veiculado por meio do ambiente virtual de aprendizagem Moodle, impresso, CD ROM, vídeos aulas e outros.

O **material impresso**: Ainda que evolutivamente estejamos na 4ª. Geração da EAD, a da sala de aula virtual, o material impresso é o ponto chave de todo material didático à distância. É e continuará sendo por muito tempo a mídia predominante em



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CONSELHO SUPERIOR

EAD. Para reforçar esta afirmação, sobre o futuro do material impresso, IBÁNEZ (1996) diz que:

Estimativas recentes indicam que 80% ou mais da aprendizagem, tanto a distância quanto escolar, baseia-se inteiramente, ou funda-se principalmente, no material impresso, com alguns apoios tecnológicos e contatos pessoais. Isso é verdade em especial na educação à distância do mundo em desenvolvimento, e para esses países é improvável que ocorra uma mudança brusca. Em um futuro previsível, os materiais impressos continuarão sendo o meio mais utilizado na aprendizagem à distância (IBÁNEZ, 1996, p.79).

Com esta visão, o material impresso constituirá a mídia predominante do curso e que fará a interação direta com o do aluno com conteúdo, instigando o raciocínio e oportunizando o exercício de operações de pensamento, ao mesmo tempo em que abre espaço no próprio material para que o aluno registre o resultado de suas reflexões, para que manifeste suas reações com relação aos conteúdos estudados, e para que possa expressar suas críticas e sua criatividade. Constituirão materiais impressos: guias de estudo por disciplina, caderno de exercícios, fichas e roteiros, textos diversos, além de livros e indicação de webografia entre outros.

O **material didático interativo no formato Cd Rom** será complementar ao material impresso constituindo um KIT. Devido ao seu potencial de armazenamento e portabilidade, permitirá disponibilizar conteúdos de diversos tipos e formatos que pela complexidade de produção e distribuição não poderão ser disponibilizados no formato impresso, como apresentações em editores de apresentação, vídeos, apostilas, textos, demonstrações e demais materiais específicos de disciplinas.

O **Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – AVEA** – oferece um conjunto de ferramentas computacionais que permitem a criação e o gerenciamento de cursos à distância, potencializando processos de interação, colaboração e cooperação e reunindo, numa única plataforma, possibilidades de acesso online ao conteúdo de cursos. Oferece, também, diversos recursos de comunicação/interação/construção entre aluno e professor, aluno e tutor, aluno e conteúdo, aluno e aluno.

A plataforma Moodle demonstra ser bastante adequada ao propósito do Curso Docência em Educação Profissional nos Níveis Básico e Técnico, pois disponibiliza diferentes ferramentas para alunos e formadores. Compreendendo que a comunicação faz-se muito necessária em AVEAs, onde são colocados avisos importantes para que o curso transcorra com tranquilidade. O Fórum de Tutores é outro espaço importante no programa, pois permite um ambiente reservado para conversas entre tutores e professores.

Os módulos são apresentados em formato de tópicos. As atividades de cada disciplina estão à disposição dos alunos neste espaço. Essas atividades são diversificadas, podendo ser avaliadas pelo professor quantitativamente e qualitativamente.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CONSELHO SUPERIOR

Ferramentas interativas como bate-bapo, fórum, diários, diálogo, quiz, wiki, dentre outros são trabalhadas no Moodle, possibilitando significativas trocas entre tutor e aluno. A ferramenta “Tarefa” consiste na descrição ou enunciado de uma atividade a ser desenvolvida pelo aluno. Ela é enviada em formato digital pelo Moodle, normalmente construída no editor de texto. Alguns exemplos dessas atividades: projetos, relatórios, artigos, imagens, etc.

Portanto esse Ambiente Virtual dá o suporte pedagógico e tecnológico necessário para que o curso atinja seus objetivos.

A **videoconferência**, como ambiente de ensino e de aprendizagem, não é um novo método didático, constitui-se, sim num novo meio técnico para o ensino. Como todo meio, não possui nenhuma vertente pedagógica intrínseca. A vertente será definida no planejamento de acordo com os objetivos e necessidades pedagógicas do curso e das disciplinas.

Alguns benefícios de se adotar esta tecnologia encontram-se listadas abaixo:

- Eleva a motivação: os alunos ficam entusiasmados por utilizarem uma nova tecnologia para interagir com professores e outros alunos remotos.
- Aumenta a capacidade de comunicação e de apresentação: os estudantes consideram os “visitantes” da tela importantes e ficam mais conscientes da importância de aparecer e falar bem. Além disso, ao planejar e preparar uma videoconferência, os estudantes desenvolvem a capacidade de comunicação.
- Aumenta o contato com o mundo externo: muitas vezes uma visita ao vivo não é possível e, assim, o aluno tem a possibilidade de manter contato com pessoas distantes e, às vezes, bem diferentes dele.
- Aumenta a profundidade do aprendizado: Os estudantes aprendem a fazer melhores perguntas e o aprendizado se dá a partir de uma fonte primária, em vez de um livro texto.

Adicionalmente às mídias de interação para suporte ao ensino e aprendizagem, o IFCE manterá uma linha de **telefone** para tirar dúvidas dos participantes do curso.

### **Sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem**

A avaliação como processo educativo na formação do professor, deve envolver educandos e educadores para tomadas de decisões na prática educativa ao longo do curso, compreendendo uma perspectiva política.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CONSELHO SUPERIOR

No contexto da educação a distância, a avaliação deve proporcionar um caráter de autonomia, de autodidaxia, pesquisa e autoria, favorecendo a formação do professor de forma crítica e consciente de seu papel.

A avaliação de aprendizagem do processo educativo do curso compreenderá a realização de exames presenciais, cumprindo o que determina o Decreto 5.622/2005, bem como, diversas atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem, cujo foco de avaliação baseia-se na captura e análise automática das ações dos usuários, enfatizando estilos de aprendizagem, estratégia metacognitiva e motivação.

Dessa forma, o Curso de Docência em Educação Profissional nos Níveis Básico e Técnico, optou pelo processo de avaliação formativa, qualitativa e quantitativa. Assim, as avaliações no ambiente virtual utilizam a ferramenta Learning Vectors (LV) que de forma qualitativa e quantitativa conseguir aferir o desempenho do aluno, conforme versa o Regimento de Organização Didática/2010.

A avaliação qualitativa, que ocorre de forma contínua e com foco na aprendizagem, tem se revelado extremamente necessária na aprendizagem virtual e no desenvolvimento da autonomia do aluno por alinhar-se à lógica formativa. Embora os Ambientes Virtuais de Aprendizagem forneçam ampla quantidade de indicadores de desempenho para suporte à avaliação, há uma predominância do caráter quantitativo do processo, além do que, as especificidades de gerenciamento pedagógico de cursos suportados por tecnologias digitais acabam gerando enorme sobrecarga de trabalho ao professor/tutor, principalmente em turmas numerosas.

Dessa maneira, propõe-se os LV, instrumento de avaliação capaz de fornecer feedbacks em tempo mínimo, suprimindo a necessidade constante do aluno/aprendiz para acompanhar e verificar seu desempenho em um curso com suporte online; reduzir a sobrecarga de informações geradas a serem analisadas pelo Professor/Tutor, servir de alerta ao problema da evasão e ser instrumento de controle acadêmico por parte da instituição de ensino.

A finalidade maior dos LV é possibilitar a avaliação contínua e formativa, ou seja, aquela que ocorre ao longo do processo ao mesmo tempo que regula as aprendizagens em curso, assim como, aperfeiçoar o gerenciamento do desempenho dos aprendizes e, por conseguinte, otimizar a carga de trabalho *offline* dos Professores/Tutores na modalidade de Educação a Distância, bem como, contribuir para suprir a solidão virtual que a distância física impõe e, evitar assim, a evasão.

A ferramenta LV por estar voltada a oportunizar aprendizagens, permite sempre o reenvio da atividade para que o professor a corrija novamente.

O acompanhamento de seu LV ícone emotions, que simbolizam uma espécie de avatar do professor, oscila entre uma carinha triste a muito feliz (ver Figura 5), o que poderá motivar o aluno a buscar aprender melhor e a corrigir seus erros.

Figura 5: Ícone – LV





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CONSELHO SUPERIOR

O uso dos LV ícones por parte do professor facilita a mediação e as intervenções pedagógicas necessárias ao longo do processo ensino-aprendizagem.

Por ser um prolongamento espacial e temporal da sala de aula presencial, o uso de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) que faz uso de ferramentas dinâmicas de avaliação online, podem auxiliar na aprendizagem coletiva e compartilhada, levando alunos e professores a discussões e reflexões acerca dos conteúdos disponibilizados a uma aprendizagem significativa do tópico iniciado em sala de aula.

Desta forma, vislumbra-se um novo perfil do Professor/Tutor, sendo aquele que: deve tecer teias e não rotas; apropriar-se de toda tecnologia digital e gerenciar redes de aprendizagem; abrir-se ao novo e mergulhar na sociedade do conhecimento, da informação e de um mundo relacional e aberto.

O novo professor deve ser arquiteto de uma nova ordem de alunos, em que mentes coletivas – aprendizagem colaborativa e sociedade em rede é o caminho a seguir.

Segundo José Manuel Moran, “O poder de interação não está fundamentalmente nas tecnologias, mas em nossas mentes”. Portanto, deve-se fazer uso de tecnologia que necessita da ação humana e, nesta perspectiva encaixam-se os Learning Vectors(LV).

O fato do sistema de avaliação por LV manter as notas dos alunos no banco de dados do servidor da instituição facilita o gerenciamento da equipe técnico-pedagógica, uma vez que os resultados de cada turma são fornecidos online.

O uso dos LV associados a ícones e a uma escala Likert de apreciação (Muito-Bom, Bom, Regular, Fraco, Insatisfatório e Neutro), que auxilia na categorização de mensagens e arquivos, valida este instrumento de avaliação como uma ferramenta que agrega não só o caráter tecnológico, mas também a indispensável mediação humana.

Inclui-se em sua metodologia uma métrica pedagógica qualitativa e não-linear, denominada Fator  $\beta$ , que, além de auxiliar no gerenciamento da evasão, ajudará em conselhos de classe e na identificação de alunos que, mesmo com médias finais iguais podem ser diferenciados por sua qualidade de aprendizagem.

O Fator  $\beta$  fundamenta-se na dimensão Positividade/Negatividade de desempenho do modelo Meta Learning, que buscou nas Teorias da Complexidade e do Caos os pressupostos que tornam robusto o seu modelo.

A dimensão Positividade/Negatividade será obtida a partir das projeções horizontais e verticais do vetor LV correspondente a cada atividade proposta no ambiente virtual.

Esta dimensão corresponde à qualidade da avaliação, sendo a relação Positividade/Negatividade (Taxa P/N) medida denominada de Fator  $\beta$ .

O Fator  $\beta$  configura-se como uma métrica pedagógica qualitativa e não-linear comparada à avaliação quantitativa e classificatória de notas no espaço de zero a dez.

Espera-se que durante a aplicação dos LV às diversas ferramentas de interação dos AVA, tais como: fóruns, chats, tarefas e wikis, possa constatar sua potencialidade em proporcionar uma avaliação qualitativa e de caráter formativa.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CONSELHO SUPERIOR

**Sistematização de Avaliação, segundo o Regulamento da Organização Didática do IFCE**

O sistema de avaliação segue as normas instituídas no documento “Regulamento da Organização Didática” – ROD da Instituição, aprovado pela Resolução IFCE nº 033/2010, de 02 de setembro de 2010, no que versa o capítulo II, seção IV, e subseção III. (ANEXO II)

A avaliação do desempenho acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. A frequência às aulas presenciais e no ambiente virtual e demais atividades escolares é permitida apenas para alunos regularmente matriculados.

É considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtiver a média mínima de aproveitamento na disciplina em curso, bem como, frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina.

Atendida em qualquer caso, a frequência mínima exigida por lei às aulas e demais atividades escolares será aprovado aluno que obtiver nota de aproveitamento igual ou superior a 7,0 (sete), resultado da média ponderada das atividades disponíveis no ambiente virtual e exames presenciais. É considerado para cálculo da média por disciplina é considerado o percentual de 40% das atividades a distância e 60% das atividades presenciais.

Caso o aluno não atinja média para aprovação, mas tenha obtido no semestre, no mínimo, 3,0, fará prova final. A média final será obtida pela soma da média da disciplina mais a nota da prova final, dividida por 2, devendo o aluno alcançar, no mínimo, a média 5,0, para obter aprovação.

#### **4.6.2 Sistematização dos Encontros Presenciais.**

#### **4) Infraestrutura para as aulas presenciais**

##### **4.1 ESTRUTURA FÍSICA PARA AULAS PRESENCIAS**

A estrutura física dos hotéis deverá ser constituída, no mínimo, pelos itens abaixo especificados:

- Sala de apoio que servirá de recepção e secretaria acadêmica;
- Sala/auditório para 100 alunos equipada com projetor LCD e PC ou notebook equipado com kit multimídia;
- 1 laboratório de informática com 50 computadores com conexão à Internet e equipados com kit multimídia;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CONSELHO SUPERIOR

- Apartamentos para acomodação de equipe técnica, alunos e professores palestrantes para melhor realização das aulas presenciais.
- Hotel de, no mínimo, três estrelas.

**5) Cronograma de execução**

ETAPA	PERÍODO
Trâmites institucionais e formalização dos convênios	2 MESES
Preparação do curso (capacitação dos docentes, seleção de tutores presenciais e a distância, capacitação dos tutores presenciais e a distância)	2 MESES
Produção de Material Didático (Impresso e Videoconferência) Obs.: O curso deve iniciar com o material do Núcleo 1 pronto. Os materiais dos módulos seguintes poderão ser produzidos concomitantes a execução.	1º Semestre – 5 meses 2º Semestre – 5 meses 3º Semestre – 5 meses
Preparação do processo de seleção/Divulgação/Inscrição	1 mês
Oferta do 1º. Módulo do curso	4 meses
Oferta do 2º. Módulo do curso	4 meses
Oferta do 3º. Módulo do curso	4 meses
TCC	6 meses

A etapa preparatória envolve: parcerias, seleção/capacitação dos conteudistas, formadores, tutores, produção do conteúdo para impresso e web, otimização do moodle, seleção dos cursistas, pelo Brasil Profissionalizado, perfazendo 10 meses.

A oferta de todas as turmas curso cada dar-se-á por módulos, perfazendo os 18 meses. É importante ressaltar que haverá uma aula inaugural que será de acolhimento e ambientação na plataforma.

- **RECURSOS HUMANOS por turma**

Um curso a distância envolve equipe multidisciplinar com papéis bem definidos, assim, o curso proposto prevê por turma:





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CONSELHO SUPERIOR

ATORES	QUANTIDADE
Alunos	50
Tutores/disciplina	02
Encontros presenciais	15, em três semanas
Professor formador	12
Professor conteudista	12
Professor Palestrante	6
Designer Instrucional	4
Diagramador WEB	2
Diagramador Impresso	2
Adm do moodle	2
Coordenadores	4
Apoio Técnico/controle Acadêmico	8
Revisor	3
Produtor de Vídeos	2

Observações:

- 1 tutor para cada 25 alunos;
- As coordenações de curso serão a interface didática, pedagógica e administrativa entre alunos e coordenadores-gerais IFCE/MEC com o objetivo de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CONSELHO SUPERIOR

manter a mobilização e frequência no ambiente AVA, de gerenciar a execução das aulas presenciais nos hotéis no que diz respeito a horário dos encontros, *check-in* e *check-out* dos alunos/hóspedes, matrícula dos alunos correspondente a turma que irá supervisionar entre outras atribuições para tornar qualitativa toda a execução do curso.

- 1 professor formador para cada disciplina

- **CUSTOS**

Ver planilha anexa.